

**REGISTROS DAS OFICINAS E DOS ALERTAS
DO QRISKA
CLIMATIVA – ARAXÁ – MG**

1. Estratégias de mobilização da população para as oficinas

Além da divulgação realizada no site oficial e nas redes sociais do município, bem como em rádios locais, foram enviados convites via WhatsApp para diversos segmentos da sociedade, incluindo servidores públicos, associações comercial, industrial e rural, CREA, CRBio, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Associação de Arquitetos e Urbanistas, conselhos de Saneamento, Turismo e Habitação, cursos técnicos, Uniaraxá, Câmara Municipal, professores universitários e o CEFET.

Araxá quer te ouvir!
Conte quais são os desafios climáticos do nosso município e contribua para um futuro **mais sustentável**.

FAZENDO ASSIM:

- 1 Baixe o app Qriska Alert na Play Store.
- 2 Clique em info / Alert
- 3 Escolha o tema e envie sua contribuição.

Baixe o aplicativo **Qriska Alert** e participe!
Até 21/10

IPDSA Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá

Araxá

Araxá - MG, Brasil

4 sem

Araxá convida população a participar da construção do Plano Municipal de Ações Climáticas

A Prefeitura de Araxá, por meio do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável (IPDSA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, convida a população a participar da construção do Plano Municipal de Ações Climáticas (PMAC). A participação é aberta e pode ser feita até o dia 21 de outubro por meio do aplicativo Qriska Alert, disponível gratuitamente na Play Store.

Ao acessar o aplicativo, os moradores podem registrar os principais desafios climáticos que enfrentam em seu cotidiano, como pontos de alagamento, calor intenso, períodos de seca ou...

40 curtidas
13 de outubro

Entrar para curtir ou comentar.

Link de acesso: <https://www.instagram.com/p/DpwwwmlEQtA/?igsh=MzBjeG9yZzhzd3hy>

Notícias



Oficina Populacional vai debater desafios climáticos de Araxá nesta quarta-feira

20-10-2025 • 15:58



A Prefeitura de Araxá, por meio do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável (IPDSA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realiza nesta quarta-feira (22/10), às 18h, no Auditório do Gabinete, a Oficina Populacional do Plano Municipal de Ações Climáticas (PMAC).

O encontro tem como objetivo ouvir a comunidade sobre os principais desafios climáticos do município e identificar, a partir das percepções locais, os temas prioritários que irão compor o plano.

Foram convidados representantes de associações, conselhos e entidades como Crea, CRBio, Emater, Acia, Câmara Municipal, Sindicato Rural, universidades e coletivos socioambientais — todos com participação direta da sociedade civil. Segundo Roberta Neves, assessora da Secretaria de Meio Ambiente, a oficina é um momento importante de escuta e construção coletiva.

“As informações enviadas pela população no aplicativo Qrisk Alert vão gerar um mapa com as principais demandas sob a ótica dos moradores. Esse material será apresentado durante o encontro e vai orientar as discussões”, explica. Durante a atividade, os participantes vão refletir sobre temas como infraestrutura, agricultura, mobilidade, resíduos, saúde e defesa civil, apontando problemas e possíveis soluções.

“Quanto mais relatos e contribuições forem recebidos, mais completo e realista será o plano. É a população que vive no dia a dia os impactos do clima e pode nos ajudar a construir estratégias efetivas”, reforça Roberta. As contribuições pelo aplicativo Qrisk Alert podem ser enviadas até o dia 21 de outubro.

Notícias recentes

Prefeitura de Araxá
lança campan...

11-11-2025

Turismo de Araxá
encerra 2025 co...

10-11-2025

Prefeitura de Araxá
abre process...

10-11-2025

Aeroporto Municipal
de Araxá rec...

10-11-2025

Atlas da Violência
2025 aponta A...

10-11-2025

Link de acesso: <https://www.araxa.mg.gov.br/noticia/8443/oficina-populacional-vai-debater-desafios-climaticos-de-araxa-nesta-quarta-feira>



Araxá quer te ouvir!
Conte quais são os desafios climáticos do nosso município e contribua para um futuro **mais sustentável**.

- 1 Baixe o app Qriska Alert na Play Store.
- 2 Clique em 'NO / Alert'.
- 3 Escolha o tema e envie sua contribuição.

Baixe o aplicativo **Qriska Alert** e participe!
Até 21/10

Araxá convida população a participar da construção do Plano Municipal de Ações Climáticas

13-10-2025 • 16:50

A Prefeitura de Araxá, por meio do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável (IPDSA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, convida a população a participar da construção do Plano Municipal de Ações Climáticas (PMAC). A participação é aberta e pode ser feita até o dia 21 de outubro por meio do aplicativo Qriska Alert, disponível gratuitamente na Play Store.

Ao acessar o aplicativo, os moradores podem registrar os principais desafios climáticos que enfrentam em seu cotidiano, como pontos de alagamento, calor intenso, períodos de seca ou outros impactos ambientais. As informações enviadas serão reunidas em um mapa colaborativo da cidade, que ajudará o município a identificar as áreas mais vulneráveis e a definir metas e estratégias de ação.

Segundo Roberta Neves, assessora da Secretaria de Meio Ambiente, a contribuição da população é essencial para a construção de um plano realista e participativo. "Cada morador tem uma vivência diferente sobre os efeitos das mudanças climáticas. Ao reunir essas percepções, conseguimos compreender melhor a realidade local e planejar soluções mais eficazes", explica.

O trabalho é coordenado pelo IPDSA e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com o apoio da UFMG, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, da Embaixada Francesa e da plataforma Climativa.

Como parte das etapas participativas, será realizado o "Workshop Comunitário – Oficina Populacional" no dia 22 de outubro (quarta-feira), às 18h, no Auditório do Gabinete. O encontro reunirá representantes de conselhos, universidades, associações e entidades ambientais para discutir os principais desafios e soluções voltadas ao futuro climático de Araxá.

As contribuições pelo aplicativo **Qriska Alert** podem ser enviadas até o dia 21 de outubro.

Notícias recentes

- Prefeitura de Araxá lança campan... 11-11-2025
- Turismo de Araxá encerra 2025 co... 10-11-2025
- Prefeitura de Araxá abre process... 10-11-2025
- Aeroporto Municipal de Araxá rec... 10-11-2025
- Atlas da Violência 2025 aponta A... 10-11-2025

Link de acesso: <https://www.araxa.mg.gov.br/noticia/8426/araxa-convida-populacao-a-participar-da-construcao-do-plano-municipal-de-aco-es-climaticas>

Instagram

Entrar

Cadastre-se

portalimbiara e imbiara fm

portalimbiara 2 sem

Araxá de olho no clima! 🌍🌱
A Prefeitura realiza nesta quarta (22), às 18h, no Auditório do Gabinete, a Oficina Populacional do Plano Municipal de Ações Climáticas (PMAC).

O encontro vai reunir moradores, entidades e coletivos para ouvir ideias e identificar os principais desafios climáticos do município.

“Quanto mais pessoas participarem, mais completo será o diagnóstico”, destaca Roberta Neves, da Secretaria de Meio Ambiente.

Participe e ajude a construir o futuro sustentável de Araxá!

Confira mais informações no Portal

4 curtidas
22 de outubro

Entrar para curtir ou comentar.

Link

de

acesso:

<https://www.instagram.com/p/DQHWIe0joxG/?igsh=MTUzazUwdGF3cncxOQ%3D%3D>

The screenshot shows the website 'ARAXÁ agora PORTAL DE NOTÍCIAS'. At the top, there is a navigation menu with 'INÍCIO', 'COLUNAS', 'NOTÍCIAS', 'VÍDEOS', 'ÁLBUNS', and 'CONTATO'. A search bar is located on the right. Below the menu, there are several news items, including 'EM ALTA', 'PROJETOS DE LEI E 1 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO', 'CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES INICIA ATIVIDADES EM ARAXÁ', and 'SINE OFERECE 425 VAGAS DE EMPREGO'. The main article is titled 'OFICINA POPULACIONAL VAI DEBATER DESAFIOS CLIMÁTICOS DE ARAXÁ NESTA QUARTA-FEIRA'. The article is from 'ARAXÁ agora DA REDAÇÃO' and is dated '20/10/2025 17:46'. The article text begins with 'A Prefeitura de Araxá, por meio do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável (IPDSA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realiza nesta quarta-feira (22/10), às 18h, no Auditório do Gabinete, Oficina Populacional de Planejamento Municipal sobre os Desafios Climáticos de Araxá'. To the right of the article, there is a social media share bar for 'Araxá Agora' with 19,568 seguidores and a 'Seguir Página' button. Below the article, there is an advertisement for 'CONFIANCE SOLUÇÕES CONTÁBEIS' with the tagline 'Mais que contabilidade, uma parceria de confiança' and a 'FALE COM A GENTE:' button. The website also features a 'Achei, Araxá' banner at the top right and a 'BUSCAR NOTÍCIA' search bar.

Link de acesso: https://www.araxaagora.com.br/noticia/oficina-populacional-vai-debater-desafios-climaticos-de-araxa-nesta-quarta-feira?fbclid=PARIRTSANwKpRleHRuA2FibQlxMQABp4QgjTXjxHlqL0_Bpjhd5XUWU1Lr5pABYqo6nY Oz_MvHhjwiYqApdvmxNH8a_aem_3QqfGaex58UcesliMncVEA



Postado em: 16/10/2025 - 09:27
 Última atualização: 16/10/2025 - 16:35

Por: Alex Sandro Xavier - Portal Imbiara



Prefeitura de Araxá convida população a participar do Plano Municipal de Ações Climáticas pelo aplicativo Qriska Alert

Moradores podem contribuir até o dia 21 de outubro com informações sobre impactos ambientais, como seca, erosão e enchentes

Mais lidas

- LPA de Araxá é visitada em operação do Tribunal de Contas de Minas Gerais
- Acidente com capotamento é registrado na Rua Mário Campos em Araxá; motorista tentou fuga
- Motorista fica gravemente ferido após colisão com poste próximo a Dâmaso Drummond, em Araxá
- Grupo Imbiara de Comunicação lamenta o falecimento do ex-funcionário Nélio Silva
- Pedrinho da Mata deixa a Secretaria de Obras Públicas e Mobilidade Urbana de Araxá



Secretaria de Meio Ambiente em Araxá. Foto: Arquivo Portal



A Prefeitura de Araxá, por meio do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável (IPDSA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, convida toda a população a participar da construção do Plano Municipal de Ações Climáticas. A participação é aberta e pode ser feita até o dia 21 de outubro por meio do aplicativo Qriska Alert, disponível gratuitamente para Android e IOS.

O objetivo é levantar, com a colaboração da comunidade, os principais problemas enfrentados pela cidade em relação às mudanças climáticas, como aumento da temperatura, longos períodos de estiagem, inundações e erosões provocadas por chuvas intensas.

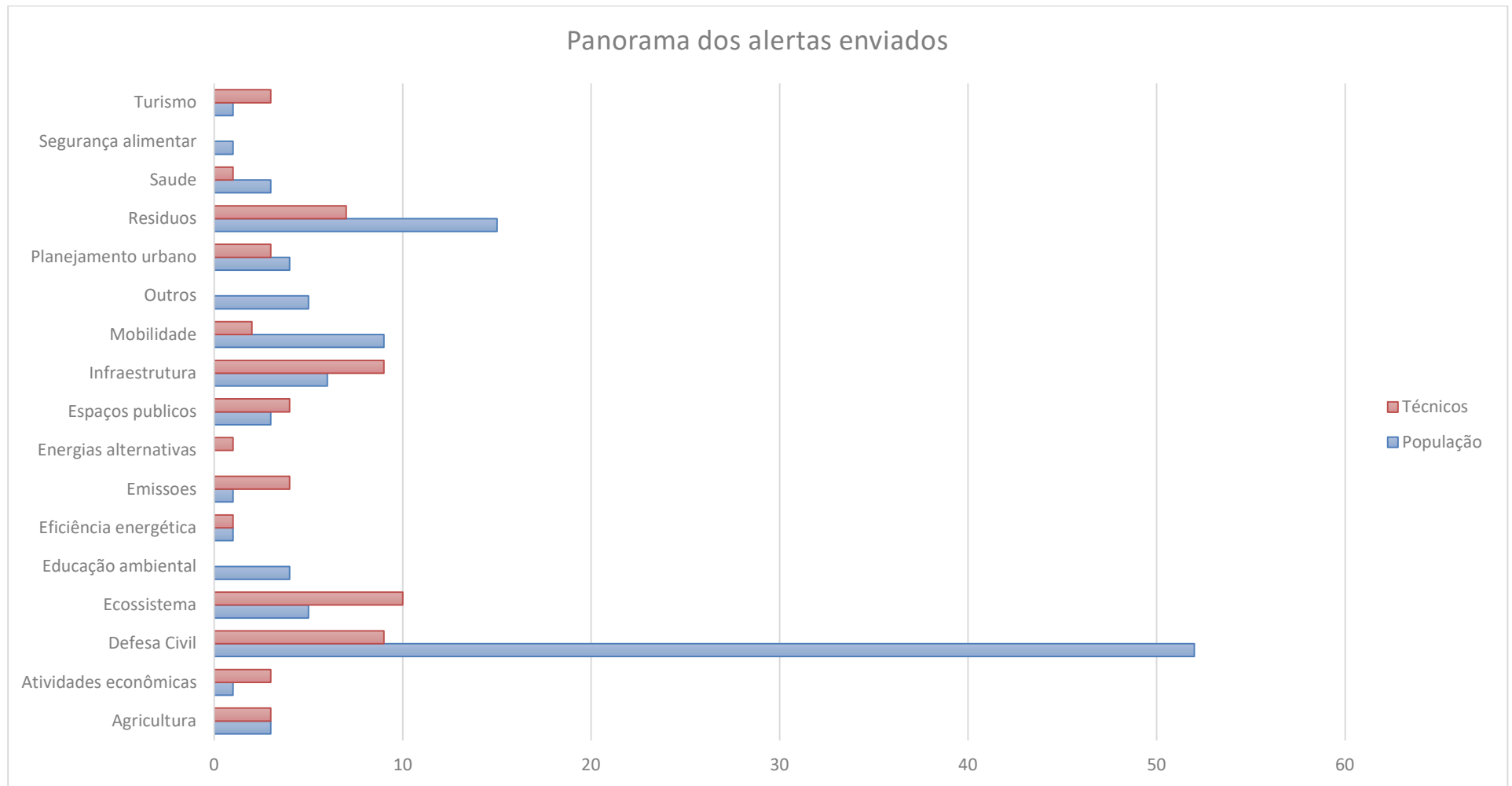
Em entrevista ao Imbiara Notícias, a assessora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, **Roberta Neves**, explicou que o plano está sendo desenvolvido em parceria com pesquisadores do UFMG, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e o Embalaxo da França.

"Estamos levantando todos os problemas relacionados às mudanças climáticas. A partir disso, serão definidas ações para mitigar ou até eliminar esses impactos, com medidas de curto, médio e longo prazo", destacou Roberta.

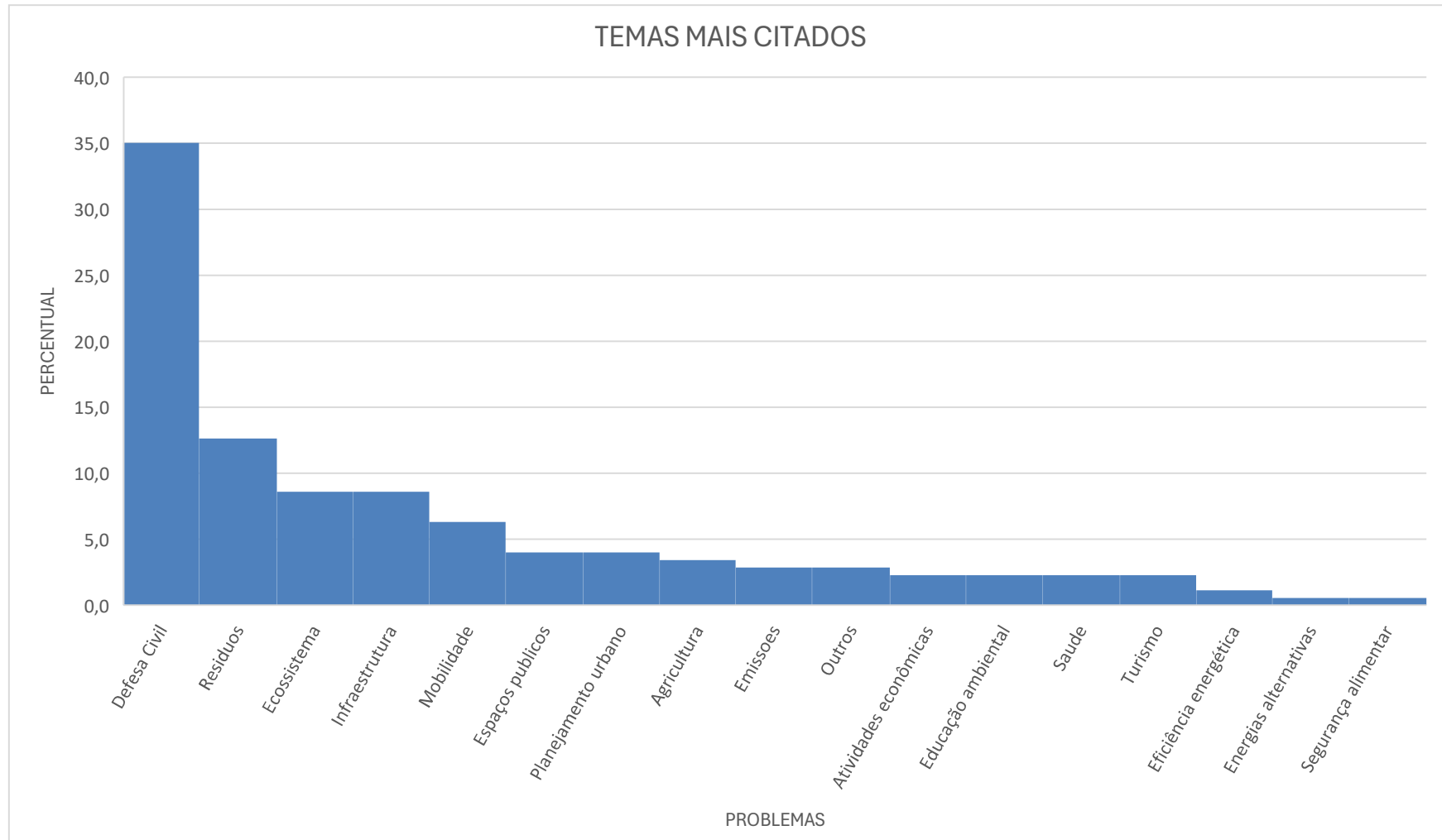


Link de acesso: <https://portalimbiara.com.br/noticia/categoria/1/cidade/link/21342/prefeitura-de-araxa-convida-populacao-a-participar-do-plano-municipal-de-acoes-climaticas-pelo-aplicativo-qriska-alert>

2. Panorama dos alertas enviados



a) Quais foram os temas mais citados?



Os temas mais citados foram defesa civil, resíduos, ecossistema, infraestrutura, mobilidade, espaços públicos, planejamento urbano, agricultura, emissões, outros problemas (infraestrutura das estradas ruim, na época de chuvas causa atoleiros, drenagem ruim, maus tratos de animais, área construída próxima à um córrego em processo de erosão, construções em áreas públicas – invasões), turismo, saúde, educação ambiental, atividades econômicas.

b) Quais áreas da cidade tiveram mais alerta?

O setor norte e parte da região central da cidade apresenta a maior concentração de alertas, evidenciando maior ocorrência de eventos críticos nessa região.



c) Isso teria relação com a densidade populacional, com o local de maior mobilização ou outra razão?

A maior concentração de alertas no setor norte de Araxá está relacionada à vulnerabilidade social da região, que apresenta menor infraestrutura urbana, ocupações próximas a cursos d'água e deficiências em drenagem e saneamento. Esses fatores

aumentam a exposição a eventos ambientais e refletem desigualdades socioespaciais que precisam ser consideradas no planejamento urbano e ambiental.

Também foram registrados eventos na região central da cidade. Possivelmente essa ocorrência está associada à alta concentração de áreas impermeabilizadas, ao grande fluxo urbano e à antiguidade da infraestrutura de drenagem, fatores que favorecem o acúmulo de água e a ocorrência de alagamentos, mesmo em áreas com melhor estrutura urbana.

d) E as áreas com poucos alertas? Quais seriam as possíveis razões para tal? Todas as regiões tiveram registro de alertas? Se não, quais não tiveram?)

As regiões com poucos alertas estão situadas nos setores sul, leste e oeste. Esses locais tendem a apresentar melhores condições de infraestrutura urbana: planejamento urbano mais eficiente, drenagem adequada e ocupação do solo mais ordenada o que reduz a suscetibilidade a eventos ambientais adversos. Vale destacar que algumas áreas com poucos alertas podem ser resultado de subnotificação, nem todos os eventos que realmente aconteceram foram comunicados ou registrados.

3. Questões apontadas nos debates suscitados nas oficinas

Workshop técnico realizado em 15/09/2025 - 23 presentes

Local: ACIA Araxá – Associação Comercial, Industrial, de Turismo, Serviços e Agronegócios de Araxá, Av. Getúlio Vargas, 365 – Centro, Araxá – MG.

Principais temas abordados: Atividades Econômicas, Consumo Sustentável, Defesa Civil, Ecossistema, Educação ambiental, Eficiência Energética, Emissões de Gases de Efeito Estufa, Energias Alternativas, Infraestrutura, Orçamento Sustentável, Planejamento Urbano, Resíduos, Segurança Alimentar.





3.1 Discussões e registros dos problemas citados

Agricultura: Problemas relacionados à ocorrência de geadas; desafios no plantio direto;

questões envolvendo arrendamentos; necessidade de adaptação das estradas para o trânsito de maquinários modernos; novos produtores têm removido terraços, o que exige que a manutenção dessas estruturas seja prevista nos contratos de arrendamento; conflitos envolvendo javalis e maritacas; dificuldades no acesso a créditos e disputas por demanda hídrica.

- Consumo Sustentável: Elaboração de minuta de lei para regulamentação de eventos; necessidade de capacitação para realização de eventos sustentáveis; incentivo a feiras de trocas; reaproveitamento de materiais gerados; atuação da associação Ampara; fortalecimento de brechós; importância de políticas públicas de divulgação; atualização do Programa Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos.
- Defesa Civil: Materiais de construção têm causado entupimentos em drenagens; importância de ações educativas; instalação de lixeiras em pontos estratégicos; adoção de sistema de alerta nas vias públicas.
- Ecossistema: Região atrás do Parque do Cristo apresenta problemas de descarte irregular de resíduos e ocorrência de queimadas.
- Educação Ambiental: Projetos de empresas realizados em escolas, como o “Cientistas do Cerrado”; discussão sobre tornar obrigatória a educação ambiental no plano escolar; elaboração de projeto de lei para formalizar essa inclusão.
- Eficiência Energética: Proposta de utilização de energia fotovoltaica nos prédios da administração pública; possibilidade de uso de recursos do Fundo Cemig.
- Emissão de Gases de Efeito Estufa: Atuação da Brigada Voluntária no enfrentamento às emissões decorrentes de queimadas e outras fontes.
- Mobilidade: Incentivo ao uso de bicicletas; programas de apoio à compra de bicicletas; planejamento e implantação de ciclovias e ciclofaixas; melhorias em acessibilidade urbana.

- Resíduos: Implantação de pontos de descarte; realização de campanhas de educação ambiental; incentivo ao composto orgânico por meio da “Casa do Pequeno Jardineiro”, com troca de resíduos orgânicos pelo composto produzido.
- Saúde: Abordagem sobre saneamento básico e seus impactos.
- Segurança Alimentar: Conselho de Segurança Alimentar encontra-se inativo; Secretaria de Assistência Social está criando uma lei para reativá-lo; fortalecimento da agricultura familiar; vínculo com as condicionalidades do Bolsa Família (Secretaria de Saúde).
- Outros: Potencial de utilização das instituições de ensino (Cefet, Uniaraxá, Senai, Senac, entre outras) para realização de análises técnicas, estudos, iniciação científica, TCCs e projetos de extensão.

Oficina com a população realizada em 22/10/2025 - 31 presentes

Local: Auditório do Gabinete - Av. Rosália Isaura Araújo 275, Centro Administrativo, Araxá/MG.

Principais temas abordados: Defesa Civil, Educação Ambiental, Planejamento Urbano, Atividade Econômica, Agricultura, Ecossistema, Defesa Civil, Mobilidade, Resíduos







3.2 Discussões e registros dos problemas citados

- Clima: Ondas de calor têm aumentado, reforçando a necessidade de implantar práticas agrícolas sustentáveis. Locais próximos de áreas verdes apresentam clima mais agradável. É necessário ampliar áreas verdes, plantar mais árvores, implantar curvas de nível em áreas de pastagem e substituir trechos de estradas pavimentadas por superfícies mais permeáveis. Entre 2013 e 2014 houve forte seca, e as praças foram os locais mais agradáveis nesse período; por isso, é importante incentivar a população a frequentá-las, estimulando a preservação. A parceria com a Secretaria de Agricultura é fundamental para

manutenção das estradas rurais, que representam um problema constante. Pontos como a encosta do Cristo foram citados para ações de plantio. Foram propostas medidas para evitar erosões e reforçada a necessidade de manter áreas verdes. Campo Grande foi apresentado como referência por ser uma das cidades mais arborizadas do Brasil.

- Agricultura: As mudanças climáticas têm afetado diretamente a produção: na safrinha, o milho está sendo trocado pelo sorgo devido à menor exigência hídrica. O veranico também prejudicou lavouras. Não há produção certificada de orgânicos no município; existem produtores agroecológicos, mas isso difere do orgânico certificado. Inundações não têm impactado tanto a agricultura local; o maior problema é a escassez de chuva. Culturas permanentes, como o café, sofrem com o calor excessivo, entrando em dormência e reduzindo a produção. Entre as soluções propostas, está o desenvolvimento de projetos produtivos em áreas verdes, semelhantes aos agroecológicos, integrando produção de alimentos e reflorestamento. A construção de barragens para retenção de água foi apontada como alternativa, mas a falta de fiscalização gera risco de rompimentos e degradação dos cursos d'água.

- Atividades econômicas: Foram relatados problemas referentes às exigências ambientais em áreas de mineração e seus impactos nas atividades produtivas.

- Defesa civil: O crescimento urbano canalizou áreas de drenagem natural, concentrando fluxos superficiais e agravando problemas. No bairro Vila das Artes foram instaladas bacias de contenção temporária para reduzir o carreamento de sedimentos. A Avenida João Paulo II sofre alagamentos recorrentes, agravados pela junção do córrego canalizado da Dâmaso Drumond. Enxurradas fortes resultantes de chuvas intensas têm causado erosões, especialmente pela falta de dissipadores adequados instalados por loteadoras. A desocupação de áreas de risco foi sugerida como medida necessária. Os sistemas de drenagem foram limpos recentemente. A canalização de córregos em áreas críticas também foi indicada como solução.

- Defesa civil – incêndios: Áreas críticas incluem o Parque do Cristo, Monte Belo, proximidades da UPA e o bairro Santo Antônio. Há queimadas em lotes pequenos e casos

de loteadoras queimando vegetação para “limpar” áreas. O Programa Bosque das Águas foi mencionado. As soluções propostas incluem formação de brigadas voluntárias, destinação de recursos de multas para campanhas educativas e monitoramento por câmeras para identificar incêndios criminosos. Foi citado um incêndio que atingiu 300 hectares de área rural, reforçando a importância de incluir o meio rural nas estratégias de prevenção.

- **Ecossistema:** Defendeu-se o aumento da largura de canteiros centrais e a criação de dispositivos legais de parcelamento do solo que exijam áreas verdes mais distribuídas dentro dos loteamentos. Exigir que áreas verdes não fiquem concentradas apenas em uma parte dos loteamentos foi ressaltado. O município foi apontado como o principal responsável pela arborização, já que muitos moradores não se dispõem a plantar. O corte de árvores tem sido recorrente, indicando necessidade de maior fiscalização.
- **Emissões:** Os veículos são a principal fonte de poluição atmosférica em Araxá. O transporte público precário leva a maior uso de Uber, táxi e mototáxi, agravando as emissões. A medida central sugerida foi a melhoria do transporte coletivo.
- **Infraestrutura – água:** Foram relatados problemas de abastecimento e contaminação por vazamento de esgoto bruto. Muitas nascentes estão poluídas, e há grande quantidade de poços perfurados irregularmente. Loteamentos rurais têm dificuldades de abastecimento. A indústria da batata tem alto consumo hídrico. Áreas mais baixas sofrem mais com poluição da água. A Copasa realiza vistorias, e novos loteamentos têm adotado tanques pulmão para evitar lançamento de efluente bruto em corpos d’água durante falhas nas elevatórias.
- **Infraestrutura – esgoto:** O IPDSA tem buscado inscrições e participação em projetos voltados à ampliação e melhoria do sistema de esgotamento sanitário.
- **Mobilidade:** Grandes eventos poderiam priorizar o uso do transporte público. Após as 20h não há linhas de ônibus, dificultando deslocamentos. Foram sugeridas melhorias em infraestrutura ciclovária.
- **Planejamento urbano:** Houve relatos de invasões em áreas verdes, mostrando

necessidade de fiscalização e medidas preventivas.

- Resíduos: Há descarte irregular próximo à prefeitura, exigindo monitoramento mais efetivo. Carroceiros têm despejado resíduos de forma inadequada. O município poderia criar um ponto oficial para descarte de resíduos da construção civil.
- Saúde: Casos de dengue ocorrem durante todo o ano. Também houve preocupação com a poluição do ar e seus impactos na saúde pública.

Oficina população realizado em 31/10/2025 – 20 presentes

Distrito de Itaipu, Araxá – MG

Principais temas abordados: mobilidade, infraestrutura, resíduos, saúde, turismo, planejamento, urbano, agricultura, defesa civil, espaço público





3.3 Discussões e registros dos problemas citados

Mobilidade: A estrada vicinal apresenta alagamentos, o transporte por ônibus ocorre apenas

uma vez por semana e a sinalização da trilha de bicicleta está deteriorada. Infraestrutura: Há presença de fossa negra e ausência de quadra de esportes. A iluminação pública necessita de melhorias. O reservatório para abastecimento de água é pequeno e a fossa carece de limpeza adequada.

- Resíduos: A coleta ocorre apenas uma vez por semana, sem dia fixo. Não existe coleta seletiva e o espaço de armazenamento temporário dos resíduos é insuficiente.
- Saúde: A comunidade não possui tratamento de água, há registros de dengue e falta estrutura adequada de saúde.
- Segurança alimentar: A feirinha ocorre apenas uma vez por mês e não conta com infraestrutura adequada.
- Turismo: Não há investimentos em turismo na localidade. A estação ferroviária necessita de reforma.
- Educação ambiental: Falta conscientização ambiental na escola e não existe um programa estruturado de educação ambiental. As lixeiras do distrito são pequenas, o que contribui para o descarte irregular.
- Eficiência energética: Há picos constantes de energia. Falta iluminação em LED na praça e nas novas ruas, além de haver lâmpadas queimadas na estrada do distrito.
- Espaço público: Faltam quadra de esportes, praça e área de recreação. O campo de futebol está desativado. A estação que abriga a biblioteca necessita de restauração.
- Planejamento urbano: Há necessidade de pavimentação de ruas e melhoria das existentes. Faltam creche, unidade de saúde regular e veículo adequado para transporte de saúde.
- Agricultura: Falta financiamento para plantio devido à ausência de regularização fundiária. A agricultura é afetada pelo clima, especialmente por geada seca. Falta espaço físico

adequado para regularização da feira. Existe apenas um poço artesiano, com reservatório pequeno, utilizado para atividades agrícolas.

- Defesa civil: Rajadas de vento têm causado destelhamento de casas e perda de bens materiais, como danos à quadra poliesportiva.
- Ecossistema: A fauna e a flora locais estão sendo afetadas pela presença de javalis.

Oficina com a população realizado em 10/11/2025 – 31 presentes

Distrito da Boca da Mata, Araxá, MG.

Principais temas abordados: agricultura, atividade econômica, defesa civil, emissões atmosféricas, espaços públicos, planejamento urbano, mobilidade, resíduos, saúde, segurança alimentar





3.4 Discussões e registros dos problemas citados

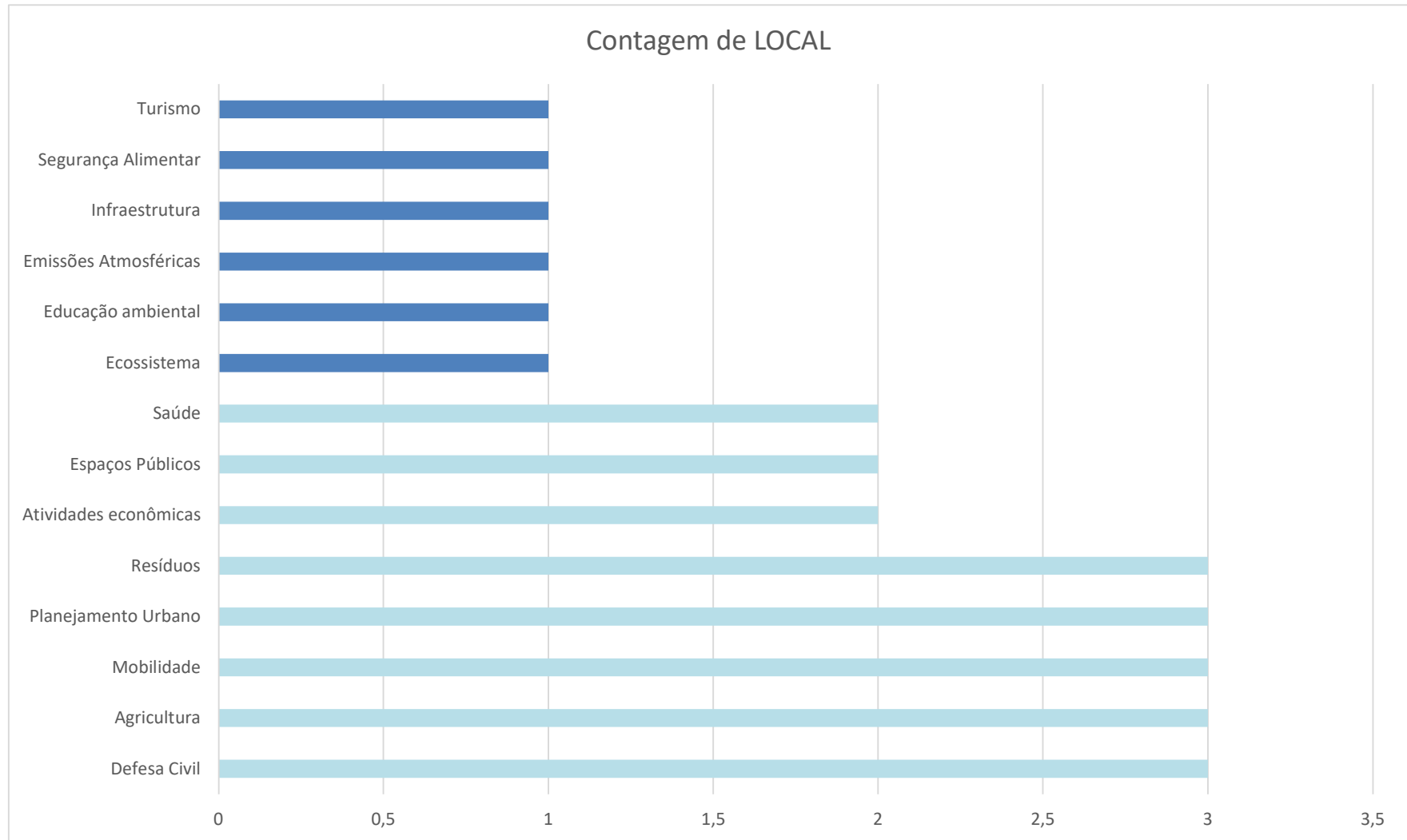
- Agricultura: Foram indicados problemas com queimadas, agricultura afetada pelo clima, ausência de local adequado para comércio dos produtos, falta de linhas de crédito e escassez de mão de obra.
- Atividade econômica: Foram mencionados desmatamento e consumo excessivo de água.
- Defesa civil: Houve destaque para ondas de calor, longos períodos de seca, incêndios e erosão.
- Ecossistemas: Não houve detalhamento adicional (posso complementar se quiser).
- Educação ambiental: Foi apontada a falta de conscientização da população e a ausência de campanhas educativas.
- Eficiência energética: Foram relatados picos constantes de energia elétrica.
- Emissões atmosféricas: Foram citados desmatamento para agricultura e urbanização, práticas de queimadas e atividades industriais que poluem o ar.

- Espaços públicos: Todos os itens foram marcados como deficitários.
- Planejamento urbano: Foram mencionadas insuficiência de serviços de saúde, falta de pavimentação nas vias e ausência de comércio.
- Mobilidade: Foram citadas ruas que alagam durante chuvas e falta de ciclovias.
- Infraestrutura: Foi relatada deficiência no abastecimento de água.
- Resíduos: Há lixo em córregos, acúmulo em vias públicas e falta de coleta seletiva com frequência adequada.
- Saúde: Foram registrados casos de dengue, presença de animais nocivos e doenças relacionadas à poluição da água e do ar.
- Segurança alimentar: Há falta de feiras e dificuldade de acesso a alimentos frescos.
- Turismo: Os principais problemas incluem resíduos e limitações de mobilidade.
- Outros problemas: Maus-tratos a animais, infraestrutura precária das estradas e drenagem deficiente, causando alagamentos.

4. Análise geral dos dados

Temas mais discutidos nas oficinas populacionais:

Temas	Contagem
Defesa Civil	3
Agricultura	3
Mobilidade	3
Planejamento Urbano	3
Resíduos	3
Atividades econômicas	2
Espaços Públicos	2
Saúde	2
Ecosistema	1
Educação ambiental	1
Emissões Atmosféricas	1
Infraestrutura	1
Segurança Alimentar	1
Turismo	1



- Temas mais citados nas oficinas populacionais e alertas enviados:

Temas	Contagem
Defesa Civil	4
Agricultura	4
Mobilidade	4
Planejamento Urbano	4
Resíduos	4
Atividades econômicas	3
Espaços Públicos	3
Saúde	3
Ecossistema	2
Educação ambiental	2
Emissões Atmosféricas	2
Infraestrutura	2
Segurança Alimentar	2
Turismo	2
Eficiência energética	1
Energias Alternativas	1

